

Demonstrações Financeiras

Austral Resseguradora S.A.

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

Índice

Relatório da administração da Austral Resseguradora S.A.....	1
Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações do resultado abrangente.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11

Relatório de Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Austral Resseguradora S.A. (“Austral Re”) foi autorizada pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP a operar com resseguro e retrocessão em 1º de Fevereiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908.

A Austral Re é um ressegurador local para oferece além da capacidade em resseguro, um serviço voltado à necessidade de cada um de nossos clientes, com a realização de uma subscrição responsável, buscando a eficiência na alocação de capital e o desenvolvimento do mercado, associado a uma gestão de risco constante e cautelosa.

Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram nesse exercício R\$ 128,7 milhões, enquanto os prêmios ganhos atingiram R\$ 82,8 milhões. O índice de sinistralidade geral ficou em 100% (sinistros ocorridos / prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro), no entanto vale ressaltar que a sinistralidade retida ficou em 72% (sinistros ocorridos líquidos de recuperação de retro / prêmios ganhos líquidos de comissão de resseguro e de cessão de retro); as despesas de comercialização atingiram 2,87%. O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 6,2 milhões.

Destaca-se a eficiente política de investimentos da Resseguradora, adequada à realidade dos negócios da Austral Re e aderente aos normativos vigentes, e o consequente resultado financeiro de R\$ 12,7 milhões. Chama também atenção o ganho de escala e eficiência que já levaram o índice de despesa administrativa e operacional ao patamar de 9,8% em relação ao prêmio ganho, ainda no segundo ano de operação.

Os Administradores da Companhia declaram possuir capacidade financeira que viabilize as perspectivas para o próximo exercício. Ademais, declaram não haver nesse período qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade “mantidos até o vencimento”. Todos os títulos da Austral Re estão atualmente classificados como “disponíveis para negociação”.

A Austral Resseguradora S.A. planeja continuar sua trajetória de crescimento e consolidação da empresa no mercado no próximo exercício, mantendo sua política de subscrição de forma técnica e buscando manter a diversificação da carteira com o objetivo de reduzir a volatilidade da mesma, em linha com o plano de negócios inicial.

A Companhia, como parte de sua política de reinvestimentos dos lucros, pretende reinvestir o lucro líquido dos dividendos no próprio negócio. De acordo com o Estatuto Social da Austral Re, aos seus acionistas é assegurado o direito de receber, como dividendo mínimo obrigatório, a parcela equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do

Relatório da Administração--Continuação

lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi devidamente homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012. Não houve alteração do controle direto nem indireto da Companhia, uma vez que a Austral Participações S.A. é controlada pelos mesmos acionistas originários da constituição da Companhia.

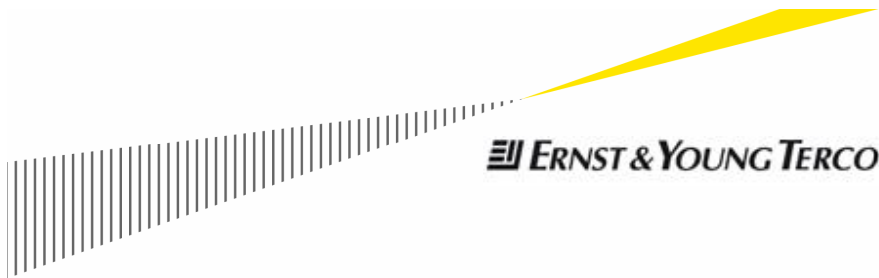
Em 31 de Outubro de 2012 foi feito um novo aporte de capital pela Austral Participações S.A. na Austral Resseguradora S.A. de R\$ 25 milhões. Em 17 de Dezembro de 2012 foram capitalizados os Juros sobre Capital Próprio de R\$ 1.131.593,86 do exercício de 2011, mediante aumento de capital da Resseguradora pela Austral Participações. Ao fim do exercício de 2012 ambos os aumentos de capital social estavam em processo de aprovação pela Susep.

Em Dezembro de 2012 a Austral Resseguradora S.A. foi atribuída com o “rating” de brA- pela S&P.

Por fim, a Austral Resseguradora S.A. agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e demais autoridades do setor pelo apoio e pelas orientações oferecidas ao longo deste semestre, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 2013.

Administração.



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo nº 370
5º ao 8º andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: (5521) 3263-7000
(5521) 3263-7004
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras auditadas

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Austral Resseguradora S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Austral Resseguradora S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

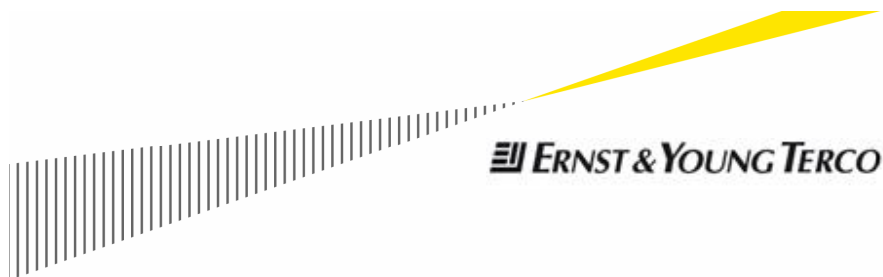
Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ


Flávio Serpenante Peppe
Contador CRC - 1SP 172.167/O-6 - S - RJ


Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0

Austral Resseguradora S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Ativo		
Ativo circulante	281.867	170.552
Disponível	2.604	885
Caixa e bancos	2.604	885
Aplicações (Nota 6)	152.141	106.401
Títulos de renda fixa - públicos	150.084	103.718
Quotas de fundos de investimentos	2.057	2.683
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	82.746	36.974
Operações com seguradoras	71.787	36.974
Operações com resseguradoras	10.959	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas	40.879	23.839
Sinistros de retrocessão (Nota 9 e 13)	7.556	2.240
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados (Nota 9 e 13)	6.862	3.265
Prêmios de retrocessão diferidos (Nota 9 e 13)	25.698	18.334
Outras provisões (Nota 9 e 13)	763	-
Títulos e créditos a receber	1.326	1.154
Créditos tributários e previdenciários	1.241	1.144
Outros créditos	85	10
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	2.171	1.299
Comissões diferidas com resseguros	2.171	1.299
Ativo não circulante	16.875	5.383
Realizável a longo prazo	14.245	2.872
Créditos das operações com resseguros (Nota 8)	1.041	61
Operações com seguradoras	1.041	61
Ativos de resseguro - provisões técnicas	12.628	2.432
Prêmios de retrocessão diferidos (Nota 9 e 13)	12.628	2.432
Títulos e créditos a receber	-	217
Créditos tributários e previdenciários (Nota 16)	-	217
Custos de aquisição diferidos (Nota 10)	576	162
Comissões diferidas com resseguros	576	162
Investimentos	28	21
Outros investimentos	28	21
Imobilizado (Nota 11)	1.677	1.583
Bens móveis	1.102	1.583
Outras imobilizações	575	-
Intangível (Nota 12)	925	907
Outros intangíveis	925	907
Total do ativo	298.742	175.935

	2012	2011
Passivo		
Passivo circulante	153.277	70.072
Contas a pagar	6.016	3.214
Obrigações a pagar	4.911	2.560
Impostos e encargos sociais a recolher	553	311
Encargos trabalhistas	259	219
Impostos e contribuições	293	124
Débitos das operações com seguros e resseguros	42.420	24.238
Operações com resseguradoras	39.960	23.121
Corretores de seguros e resseguros	2.460	1.117
Depósito de terceiros	157	-
Depósitos de terceiros	157	-
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	104.684	42.620
Provisão de prêmios não ganhos	68.505	33.434
Provisão de sinistros a liquidar	15.202	3.288
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	19.603	5.898
Outras provisões	1.374	-
Passivo não circulante	14.270	4.229
Exigível a longo prazo	14.270	4.229
Contas a pagar	570	-
Tributos diferidos (Nota 16)	570	-
Provisões técnicas com resseguradoras (Nota 13)	13.669	4.229
Provisão de prêmios não ganhos	13.669	4.229
Outros débitos	31	-
Processo administrativo	31	-
Patrimônio líquido (Nota 15)	131.195	101.634
Capital social	100.000	100.000
Capital social em aprovação	26.132	-
Reservas de lucros	5.063	1.634
Total do passivo e patrimônio líquido	298.742	175.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação - em reais).

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Prêmios emitidos líquidos	128.727	48.006
Variações das provisões técnicas	(45.885)	(37.663)
Prêmios ganhos	82.842	10.343
Sinistros ocorridos (Nota 20)	(83.181)	(9.473)
Custos de aquisição (Nota 20)	(2.376)	(371)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.028)	(80)
Resultado com retrocessão (Nota 20)	11.813	(402)
Despesas administrativas (Nota 20)	(7.138)	(5.545)
Despesas com tributos (Nota 20)	(3.801)	(1.024)
Resultado financeiro (Nota 20)	12.711	13.751
Resultado antes dos impostos e participações	9.842	7.199
Imposto de renda (Nota 16)	(1.340)	(623)
Contribuição social (Nota 16)	(823)	(400)
Participações sobre o resultado (Nota 18)	(1.450)	(1.350)
Lucro líquido do exercício	6.229	4.826
Quantidade de ações	126.131.593	100.000.000
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,05	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

Descrição	2012	2011
Lucro líquido do exercício	6.229	4.826
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	6.229	4.826

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital em aprovação	Reservas		Lucros/ prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos 31 de dezembro de 2010	100.000		-	-	(1.861)	98.139
Lucro líquido do exercício	-		-	-	4.826	4.826
Proposta para destinação do lucro líquido						
Distribuição juros sobre capital próprio	-		-	-	(1.331)	(1.331)
Constituição reserva legal	-		148	-	(148)	-
Constituição de reserva lucro	-		-	1.486	(1.486)	-
Saldos 31 de dezembro de 2011	100.000		148	1.486	-	101.634
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.229	6.229
Aumento capital social em aprovação - AGE em 31/10/2012	-	25.000	-	-	-	25.000
Aumento capital social em aprovação - AGE em 17/12/2012	-	1.132	-	-	-	1.132
Proposta para destinação do lucro líquido:						
Distribuição de juros sobre capital próprio (Nota 15)	-	-	-	-	(2.800)	(2.800)
Constituição reserva legal	-	-	311	-	(311)	-
Constituição de reserva lucro	-	-	-	3.118	(3.118)	-
Saldos 31 de dezembro de 2012	100.000	26.132	459	4.604	-	131.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	2012	2011
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de resseguro	60.401	10.071
Recuperação de sinistro e comissões	1.014	-
Recebimentos de juros	304	-
Outros recebimentos operacionais	-	135
Pagamentos de sinistros e comissões	(6.416)	(2.050)
Repasse de prêmios por cessão de riscos	(32.411)	(1.849)
Pagamentos de despesas e obrigações	(4.495)	(2.584)
Outros pagamentos operacionais	(241)	(19)
Caixa gerado (consumido) pelas operações	18.156	3.704
Impostos e contribuições pagos	(7.363)	(5.588)
Pagamento de juros	-	(2)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(310.072)	(235.323)
Vendas e resgates	276.586	239.355
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(22.693)	2.146
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente		
Imobilizado	(321)	(807)
Intangível	(267)	(458)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(588)	(1.265)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	25.000	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	25.000	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.719	881
Início do exercício	885	4
Final do exercício	2.604	885
Redução nas aplicações financeiras - recursos livres	3.667	30.884
Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	6.229	4.826
Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilizadas geradas		
Depreciações e amortizações	476	378
Variações nos ativos e passivos		
Variação das aplicações	(45.740)	(9.665)
Variação dos créditos das operações de resseguros	(46.752)	(37.035)
Variação de títulos e créditos a receber	45	(1.339)
Variação dos custos de aquisição diferidos e outros ativos	(28.529)	(27.732)
Variação de contas a pagar	1.735	1.628
Variação de depósito de terceiros	157	-
Variação dos débitos das operações de resseguros	18.182	24.238
Variação das provisões técnicas	71.504	46.847
Disponibilidades líquidas geradas (consumidas) pelas atividades operacionais	(22.693)	2.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Austral Resseguradora S.A. com sede no Brasil e matriz domiciliada à Rua Humaitá, 275, 11º andar na cidade do Rio de Janeiro - RJ. ("Resseguradora" ou "Companhia"), tem por objeto a exploração de operações de resseguros e retrocessão em todos os ramos de seguro, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, podendo participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

Em 31 de janeiro de 2011, foram homologadas pela Portaria SUSEP nº 3.908 as deliberações tomadas por seus acionistas, realizadas em Assembléia Geral Extraordinária, em 27 de dezembro de 2010, bem como a autorização para Austral Resseguradora S.A. operar com resseguros e retrocessão.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

b) Declaração de conformidade

Em 05 de março de 2012, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 430 que dispõe sobre as alterações das normas contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradores locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2012. Essa circular revoga a Circular SUSEP nº 424/2011.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Declaração de conformidade--Continuação

Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 430/2012 e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) (doravante “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”).

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da Resseguradora em 22 de fevereiro de 2013.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- ▶ Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ▶ Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Base para mensuração--Continuação

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, envolvem, dentre outros, o teste de adequação do passivo, a determinação do valor justo de ativos financeiros e de instrumentos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros e provisão para contingências.

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação (Nota 04).

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em contas corrente.

b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação a cada data de balanço. A Resseguradora classifica seus ativos financeiros conforme as categorias, segundo CPC nº 38:

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Ativos financeiros--Continuação

- ▶ Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações no valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos na data de encerramento das demonstrações financeiras.

- ▶ Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor determinado na aceitação do contrato, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliado subsequentemente também ao valor justo.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos

No reconhecimento inicial de uma relação de hedge, a Resseguradora classifica formalmente e documenta a relação a qual a Resseguradora deseja aplicar a contabilidade de hedge, bem como o objetivo e estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, o item ou transação objeto de hedge, a natureza do risco objeto de hedge, a natureza dos riscos excluídos da relação de hedge, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de hedge e a forma em que a Resseguradora irá avaliar a eficácia do instrumento de hedge para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de hedge.

A Resseguradora não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2012.

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro

Contratos de resseguro são contratos em que a Resseguradora acorda com uma Seguradora a aceitação de um único risco, ou uma carteira de riscos, podendo, inclusive, aceitar parte dos mesmos. Neste contrato a Resseguradora obriga-se a pagar as indenizações relativas a sinistros cobertos pela cedente, e devidamente amparados pelo contrato de resseguro. De forma geral, a Resseguradora determina se apresenta risco de resseguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido.

Os contratos de resseguro visam resguardar os interesses das seguradoras, por meio de redução de volatilidade da seguradora, ampliação de capacidade, diminuição de exigência de capital, troca de expertise, dentre outros.

Para os contratos facultativos e não proporcionais, os prêmios de resseguro e as despesas de comercialização são registrados no momento da aceitação do contrato, líquidos dos respectivos custos de contratação. Sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Já para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido a posteriori. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

d) Reconhecimento e mensuração de contratos de resseguro--Continuação

conhecida alguma sazonalidade de emissão. Dessa forma, parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado decorre do padrão de emissão acima exposto.

e) Ativos e passivos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores a receber de resseguradores a curto e à longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos retrocessionários. Os ativos de retrocessão são avaliados consistentemente com os passivos de resseguro que foram objeto de retrocessão e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos aos retrocessionários são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de retrocessão, consistente com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação de retrocessão são amortizados durante o período de expiração do risco dos contratos.

A Resseguradora analisa a recuperação dos ativos de retrocessão regularmente, no mínimo, a cada data de balanço. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Resseguradora reduz o valor contábil do ativo de retrocessão ao seu valor estimado de recuperação, e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período. Atualmente, não foi verificada a necessidade de se realizar provisão para perdas com o valor recuperável sobre os ativos de retrocessão da Companhia.

f) Passivos de resseguro

A Resseguradora utilizou as diretrizes do CPC nº11 para avaliação dos contratos de resseguro e conversão das demonstrações contábeis, a aplicando as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de resseguro tais como: (i) teste de adequação de passivos, (ii) teste de valor recuperável de ativos de retrocessão, (iii) avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de resseguro, dentre outras políticas aplicáveis.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de resseguro. As provisões técnicas decorrentes de contratos de resseguros, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos conceitos atuariais internacionalmente difundidos, aplicáveis as resseguradoras locais autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A Resseguradora em atendimento a Resolução CNSP nº 171, de 17 de dezembro de 2007, aos manuais internos e as notas técnicas atuariais, constitui as seguintes provisões técnicas:

▶ Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)

É constituída para cobertura dos sinistros a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referente aos riscos vigentes e registrados na data base. É calculada utilizando-se metodologias diferenciadas para cada tipo de contrato de resseguros, em linha com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e a exposição ao risco de cada contrato. A provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos (PPNG - RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos, referentes aos riscos assumidos, mas, ainda não emitidos e é calculada com base nos percentuais estabelecidos na Circular SUSEP nº 448 de 04 de setembro de 2012, apenas para os contratos facultativos, até que a Resseguradora possua base de dados consistente para uma avaliação própria.

▶ Provisão de sinistros a liquidar (PSL)

Corresponde à melhor estimativa enviada pela cedente para o valor a ser pago pela Resseguradora ajustada à experiência de mercado e, nos casos de sinistros avisados de forma individual, à avaliação feita pela regulação da Austral Resseguradora do valor informado pela cedente.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

f) Passivos de resseguro--Continuação

- ▶ Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

Tem como objetivo estimar a responsabilidade da sociedade perante os sinistros já ocorridos, porém ainda não conhecidos por ela. É constituída com base em percentuais definidos pela Circular SUSEP nº 448 de 04 de setembro de 2012, ajustada a uma metodologia própria de sinistralidade esperada total da carteira da companhia. Desta forma, foi constituído o maior entre estes dois cálculos, até que a Companhia possua dados suficientes para a aplicação da metodologia própria descrita em nota técnica atuarial.

- ▶ Provisão de Excedente Técnico (PET)

É constituída para garantir o pagamento de excedentes decorrente de superávit técnico para os contratos de resseguro onde há previsão do mesmo. Enquadram-se neste conceito o pagamento de Profit Commission e Sliding Scale, que serão calculados com base na sinistralidade esperada de cada contrato.

- ▶ As provisões de oscilação de riscos (POR)

As provisões de oscilação de riscos (POR), Provisão de riscos em curso (PRC), sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER), estabelecidas na norma vigente não foram constituídas, uma vez que não foi identificada a necessidade.

Todas as provisões anteriormente descritas são calculadas para os contratos de resseguro aceito e para os contratos de retrocessão cedidos, na forma em que estes forem retrocedidos.

g) Custos de aquisição diferidos

As comissões diferidas são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas comissões é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de sinistros e despesas.

Os sinistros decorrentes de resseguros incluem todos os eventos que ocorrem durante o exercício, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de exercícios anteriores.

i) Imobilizado.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada o custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada é, como segue:

Equipamentos de informática	05 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Outras imobilizações	10 anos

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

j) Intangível

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- ▶ É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- ▶ A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
- ▶ Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
- ▶ Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software;
- ▶ O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software e, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

k) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Resseguradora avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativo financeiro, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo pelas operações são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas as ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

A Resseguradora inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto com relação à perda de valor recuperável.

Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios a receber de resseguro e retrocessão nesta categoria. A constituição de *impairment* será constituída, quando necessário, de acordo com a Circular SUSEP nº 430 de 05 de março de 2012.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido também na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

m) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do exercício, pelas alíquotas de 25% e 15% respectivamente, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

As diferenças temporárias serão utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação ao desempenho operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11, em cada data de balanço a Resseguradora avalia as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivos. A Superintendência de Seguros Privados instituiu e definiu a regra para a elaboração deste teste por meio da Circular SUSEP nº 457, 14 de dezembro de 2012.

Os testes de adequação dos passivos foram realizados com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com as informações presentes no mercado financeiro.

Em resumo, os testes de adequação dos passivos comparam os fluxos de caixa estimados que venham a surgir no cumprimento das obrigações assumidas pela Resseguradora, decorrentes do cumprimento dos contratos de Resseguro, com as provisões constituídas pela Sociedade na data base, deduzidas das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis relacionados.

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros esperados, utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste.

A sinistralidade de cada grupo de ramo utilizada para projetar os respectivos sinistros a ocorrer foi obtida através das estatísticas no sistema de estatísticas - (SES) da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para o período de janeiro de 2008 a maio de 2012, e da base histórica fornecida por algumas cedentes.

De acordo com Circular SUSEP nº 457, 14 de dezembro de 2012, os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de retrocessão. Para cada obrigação decorrente do cumprimento dos contratos de seguro avaliados, a relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco foi obtida através do indexador ETTJ livre de risco pré-fixada, de acordo com a Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

n) Teste de adequação de passivo--Continuação

A Resseguradora elaborou uma metodologia que representa a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros exigidos na Circular SUSEP nº 457 de 14 de dezembro de 2012., utilizando premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida no teste, agrupando os contratos de resseguro pelos grupos de ramos estabelecidos na regulamentação vigente.

O teste de adequação dos passivos realizados para a data base de 31 de dezembro de 2012 indicou que as provisões constituídas nesta data base deduzidas da brokerage diferida e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de resseguro, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, não havendo necessidade de ajuste e aumento em nenhuma das provisões da Resseguradora.

o) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária e reconhecida quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análise individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando em um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que, a contabilização dos prêmios de resseguros ocorre, nos contratos não proporcionais e facultativos, na data de aceitação dos riscos cobertos. Para os contratos proporcionais, o prêmio efetivamente cedido ao ressegurador é conhecido a posteriori. Assim, a emissão é realizada uniformemente ao longo da vigência do contrato, utilizando o prêmio estimado informado pela cedente no momento da aceitação do mesmo, salvo quando é conhecida alguma sazonalidade de emissão de prêmios da cedente.

Os prêmios de resseguros e retrocessão e as correspondentes despesas de comercialização, as comissões de retrocessões são reconhecidas no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

Os prêmios emitidos bruto de resseguro contemplam o total de prêmios a receber pactuado nos contratos de resseguro celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes que venham a surgir, no período contábil, para prêmios a receber com relação a emissões de períodos contábeis anteriores, em conformidade com a informação enviada pela seguradora.

Os prêmios brutos emitidos de retrocessão contemplam o total de prêmios a pagar pactuado nos contratos de retrocessão, celebrados durante o período contábil e eventuais ajustes de períodos anteriores, de forma consistente com os prêmios de resseguro que foram objeto de retrocessão.

q) Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41, a Companhia apresenta o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade de ações disponíveis na data. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Companhia não possuía ações preferenciais.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Avaliação de passivos de contratos de resseguros

A Resseguradora não possui histórico de sinistralidade e até o momento não aplicou avaliações sobre o comportamento histórico dos sinistros. Os sinistros serão analisados pelo comportamento histórico com base na experiência do mercado, podendo ser analisado em maiores detalhes por principal linha de negócio e tipo de sinistro. Grandes sinistros serão, em geral, considerados separadamente, através da constituição de reserva pelo valor nominal das estimativas de perda ou por meio da projeção separada para refletir o seu comportamento futuro. Na maioria dos casos, nenhuma premissa explícita é considerada sobre taxas futuras de inflação para sinistros ou de taxas de perdas. Ao contrário, as premissas utilizadas serão aquelas implícitas nos dados sobre comportamento histórico de sinistros nos quais as projeções se baseiam.

Julgamento qualitativo adicional será utilizado para avaliar a extensão em que tendências passadas poderão não se aplicar no futuro (por exemplo, para refletir ocorrências únicas, mudanças em fatores externos ou de mercado, como comportamentos do público em relação a sinistros, condições econômicas, níveis de inflação para sinistros, decisões judiciais e legislação, bem como fatores internos como composição de carteira, características da apólice e procedimentos para tratar de sinistros) de forma a determinar o custo final estimado de sinistros considerados possíveis e prováveis, levando em conta todas as incertezas envolvidas.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

b) Provisão para recuperação de ativos de resseguros e retrocessão

Essas provisões são fundamentadas em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com resseguros e retrocessão.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

e) Impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

f) Provisões para contingências

A Resseguradora está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolvidos, envolve considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

f) Provisões para contingências--Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro

a) Gestão de risco de resseguro

O principal risco para a Resseguradora nos contratos de resseguro é o de que pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua gravidade, valores efetivamente pagos e, histórico de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Resseguradora é o de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição de risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira de contratos de resseguros. A diversificação de riscos é também melhorada por meio de seleção criteriosa e a implementação de diretrizes saudáveis e prudentiais sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

a) Gestão de risco de resseguro--Continuação

A Resseguradora adquire retrocessão como parte do seu programa para redução de volatilidade e ampliação de capacidade. A retrocessão cedida é colocada em bases proporcionais e não proporcionais. Na retrocessão proporcional a Companhia cede os riscos na mesma proporcionalidade em que seus sinistros são recuperados. Para as retrocessões não proporcionais a retrocessionária se compromete a pagar o valor do sinistro que excede um determinado limite (prioridade) contratualmente acordado, minimizando assim a perda da Resseguradora.

Valores a recuperar junto às retrocessionárias estão estimados de forma consistente com a provisão de sinistros a liquidar, de acordo com os contratos de resseguro. Apesar da Resseguradora, apresentar contratos de retrocessão, não está isenta das suas obrigações diretas frente aos detentores dos contratos de resseguro, existindo assim uma exposição de crédito em relação a retrocessão cedida, na extensão em que cada retrocessionária não possa satisfazer suas obrigações assumidas nos contratos de retrocessão.

Para a gestão dos riscos de resseguros, a Companhia mantém políticas, processos e procedimentos operacionais para avaliação de riscos nos grupos de ramos em que opera. A política de subscrição norteia a tomada de decisões, as ações e os procedimentos adotados na subscrição de riscos da carteira. Os parâmetros adotados para a elaboração de orçamento e definição das metas (produção, comissionamento, sinistralidade, resultado, entre outros), são atingíveis, sustentáveis e condizentes com a estrutura e capital da Companhia e visam à geração de lucros estáveis e contínuos.

A Resseguradora subscreve riscos em todos os grupos de ramos, considerando os fatores técnicos de cada ramo e contrato. A política de subscrição é suportada pela norma de subscrição de riscos da carteira, procedimentos de subscrição e pelo regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados, periodicamente revisados, e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

Para fins de precificação dos riscos da carteira, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a globalidade da carteira, são adotadas diversas modelagens, consolidadas na comunidade atuarial, como referências para a precificação. Dentre as principais metodologias de precificação encontram-se: análise histórica, atrito e severidade, exposição, experiência.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais

A Resseguradora obteve autorização para iniciar suas operações em 31 de janeiro de 2011, por meio da Portaria SUSEP nº 3.908, tendo assim em 31 de dezembro de 2012, um ano e onze meses de operação.

A Resseguradora tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., tais investimentos geravam uma exposição cujo VaR paramétrico com nível de confiança de 95%, horizonte de um dia e histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis era de R\$ 107 ou 0,0702% do patrimônio da carteira, conforme nota 5.e, ou R\$ 374 com nível de confiança de 99%.

A Resseguradora também considera em sua análise o comportamento da sua carteira em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, descritos abaixo:

- ▶ Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 300 pontos base ou 3% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA - inferida pela curva de juros das NTN-B;
- ▶ Estrutura da curva a termo da taxa de juros no Brasil: variação de 500 pontos base ou 5% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de juros;
- ▶ Índice Bovespa: variação de 10% no Índice Bovespa, obtendo os resultados apresentados na tabela abaixo:

Cenário A (**)			Cenário B (**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos
Inflação	- 300 bps*	(5.810)	Inflação	+ 300 bps*	5.810
Pré fixado	- 500 bps*	(1.190)	Pré fixado	+ 500 bps*	1.190
Bolsa	- 10%	-	Bolsa	+ 10%	-
		<u>(7.000)</u>			<u>7.000</u>

* bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%

** Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

b) Teste de sensibilidade das atividades operacionais--Continuação

Além dos cenários expostos acima, os índices de sinistralidade observados nas carteiras da Resseguradora impactam diretamente o resultado apresentado pela Companhia em determinado período.

Assim, para realizar um teste de sensibilidade, adotou-se uma premissa de agravo em 5% da sinistralidade retida por grupo de ramos observada nas demonstrações contábeis da companhia em 2012.

A tabela abaixo apresenta as sinistralidades utilizadas no teste de sensibilidade proposto:

Grupo	Sinistralidade	Sinistro retido
Patrimonial	52,0%	7.519
Riscos Especiais	0,0%	-
Responsabilidades	44,3%	586
Automóvel	131,2%	5.827
Transportes	43,8%	3.477
Riscos Financeiros	60,0%	174
Pessoas Coletivo	116,0%	1.822
Habitacional	54,0%	6
Rural	153,9%	2.372
Outros	66,5%	3.539
Pessoas Individual	181,4%	223
Marítimos	239,7%	422
Aeronáutico	41,8%	477
Total		26.444

Os impacto sobre o patrimônio líquido e resultado da Resseguradora em 31 de dezembro de 2012 seria de:

<u>Premissa atuarial</u>	<u>Líquido de Retrocessão</u>
Sinistralidade	(1.061)

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação

c) Gestão de riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos da Companhia em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises de cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira, e mundiais tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras.

Em suas decisões de investimento a Resseguradora considera a necessidade de caixa da empresa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diários da carteira.

A Resseguradora possui um comitê de investimentos que se reúne trimestralmente para analisar o desempenho da carteira, traçar cenários prospectivos e com isso definir as linhas gerais para os investimentos nos meses a seguir.

d) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em rating determinado por agências classificadoras de riscos.

A Companhia possui negócios com dois resseguradores locais, dezessete admitidos e dezoito eventuais.

Adicionalmente, a Resseguradora possui exposição de R\$ 647 em dezembro de 2012 e, R\$ 533 em dezembro de 2011, com negócios aceitos em resseguro, tendo como contraparte sociedades seguradoras. Esta exposição em risco de crédito foi calculada em conformidade com o artigo 4º do Anexo I da Resolução CNSP nº 228, de 06 de dezembro de 2010.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação.

e) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Resseguradora.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo "value at risk" (VAR), que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

De acordo com a administradora dos recursos financeiros da Companhia, a Vinci Gestora de Recursos Ltda., observando dois anos e dois meses de histórico da carteira, em 31 de dezembro de 2012 a Resseguradora poderia ganhar no mínimo em um dia R\$ 107 com nível de confiança de 95% calculado via "value at risk" (VAR) paramétrico, este valor corresponde a 0,0702% do patrimônio da carteira.

f) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade de uma sociedade não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Companhia tem por filosofia ser conservadora em seus investimentos priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

31 de dezembro de 2012

<u>Ativos e passivos</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>+ de 2 anos</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	2.057	-	34.285	115.799	152.141
Crédito das operações de resseguros	-	82.746	1.041	-	83.787
Total de ativos	2.057	82.746	35.326	115.799	235.928
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	63.805	1.041	-	64.846
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	42.420	-	-	42.420
Total de passivos	-	106.225	1.041	-	107.266

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

5. Gestão de risco de resseguro e risco financeiro--Continuação.

f) Risco de liquidez--Continuação

31 de dezembro de 2011

Ativos e passivos	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	+ de 2 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	2.683	11.833	36.619	55.266	106.401
Crédito das operações de resseguros	-	36.974	61	-	37.035
Total de ativos	2.683	48.807	36.680	55.266	143.436
Passivos de contrato de resseguro (líquidos de retrocessão)	-	18.781	1.797	-	20.578
Débitos das operações de seguros e resseguros	-	24.238	-	-	24.238
Total de passivos	-	43.019	1.797	-	44.816

6. Ativos financeiros

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	31 de dezembro de 2012				Valor contábil e de mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	
I. Títulos para negociação					
Letras financeiras tesouro - LFT	-	-	89.967	18.120	108.087
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	25.154	-	25.154
Notas do tesouro nacional - NTN-B	-	-	-	16.843	16.843
Quotas de fundos de investimentos	2.057	-	-	-	2.057
Total geral	2.057	-	115.121	34.963	152.141

	31 de dezembro de 2011				Valor contábil e de mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	
I. Títulos para negociação					
Letras financeiras tesouro - LFT	-	11.833	57.269	100	69.202
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	34.516	-	34.516
Quotas de fundos de investimentos	2.683	-	-	-	2.683
Total geral	2.683	11.833	91.785	100	106.401

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

6. Ativos financeiros--Continuação

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

As cotas de fundo de investimento são valorizadas com base no valor unitário da cota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos.

Os Certificados de depósitos bancários são mantidos ao custo acrescido dos rendimentos incorridos o qual se aproxima ao valor de mercado por estarem seus rendimentos atrelados à taxa dos depósitos interbancários (DI).

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- ▶ Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo;
- ▶ Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 01” cuja precificação é direta ou indiretamente observável;
- ▶ Nível 03: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	31/12/2012			31/12/2011		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos para negociação						
Fundos de investimento						
Quotas de FIF de renda fixa	-	498	498	-	2.683	2.683
Quotas de Fundos imobiliários	1.520	39	1.559	-	-	-
Títulos de renda fixa - públicos						
Letras financeiras do tesouro	108.087	-	108.087	69.202	-	69.202
Letras do tesouro nacional	25.154	-	25.154	34.516	-	34.516
Notas do tesouro nacional	16.843	-	16.843	-	-	-
Total geral	151.604	537	152.141	103.718	2.683	106.401

A Resseguradora possui 10.931 letras financeiras do tesouro - LFT, que somam R\$ 59.567, disponibilizadas ao Banco Itaú S.A., como contra-garantia a uma letra de crédito.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN através da Resolução nº 3.308 de 31 de agosto de 2005, e Resolução nº 4.026 de 27 de outubro de 2011, e a SUSEP através da Resolução CNSP nº 226 de 06 de dezembro de 2010, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

	31/12/2012	31/12/2011
Provisões técnicas de resseguros	82.174	37.663
Provisão de sinistro a liquidar	15.202	3.288
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	19.603	5.898
Provisão de excedentes técnicos	1.374	-
Total das provisões técnicas	118.353	46.849
Recuperação sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(6.862)	(3.265)
Recuperação provisão de sinistro a liquidar - PSL	(7.556)	(2.240)
Provisão de premio não ganho de retrocessão	(38.326)	(20.767)
Provisão de excedentes técnicos	(763)	-
Total das exclusões	(53.507)	(26.272)
Total das provisões técnicas para cobertura	64.846	20.577
Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas:		
Letras financeiras de tesouro - LFT	39.105	40.549
Notas do tesouro nacional - NTN	16.843	-
Letras do tesouro nacional - LTN	25.154	-
Fundos de investimento imobiliário - FII	1.520	-
Total de ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas	82.622	40.549
Suficiência	17.776	19.972

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

8. Crédito das operações com resseguros

Composição dos créditos das operações com resseguros e retrocessão	31/12/2012	30/12/2011
Prêmios a receber - circulante	82.746	36.974
Prêmios a receber - não circulante	1.041	61
Total circulante e não circulante	83.787	37.035
Aging de prêmios a receber		
Prêmios a vencer:		
De 1 a 30 dias	14.666	5.952
De 31 a 60 dias	14.667	3.948
De 61 a 120 dias	19.341	4.344
De 121 a 180 dias	7.431	9.049
De 181 a 360 dias	16.223	13.147
Superior a 360 dias	1.041	61
Total de prêmios a vencer	73.369	36.501
Prêmios vencidos:		
De 1 a 30 dias	7.210	534
De 31 a 60 dias	3.208	-
Acima de 61 dias	70	-
Total de prêmios vencidos	10.488	534
Redução ao valor recuperável	(70)	-
Prêmios no final do período	83.787	37.035

9. Ativos de resseguros

Créditos das operações com seguradoras e resseguradoras	31/12/2012	30/12/2011
Sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	6.862	3.265
Recuperações de sinistros pendentes de pagamento	7.556	2.240
Prêmios de retrocessões diferidos dos contratos emitidos	38.326	20.766
Outras provisões	763	-
Total do circulante e não circulante	53.507	26.271

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

10. Custos de aquisição diferidos

	<u>31/12/2011</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2012</u>
Patrimonial	625	797	(69)	1.353
Aeronáuticos	7	257	(150)	114
Riscos especiais	3	235	(164)	74
Responsabilidades	227	110	(186)	151
Automóvel	34	79	(12)	101
Habitacional	-	6	(1)	5
Marítimos	-	305	(2)	303
Transportes	264	113	(100)	277
Riscos financeiros	9	69	-	78
Pessoas coletivo	180	90	(182)	88
Rural	18	29	(24)	23
Outros	94	131	(45)	180
Total circulante e não circulante	<u>1.461</u>	<u>2.221</u>	<u>(935)</u>	<u>2.747</u>

	<u>31/12/2010</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2011</u>
Patrimonial	-	864	(239)	625
Aeronáuticos	-	8	(1)	7
Riscos especiais	-	4	(1)	3
Responsabilidades	-	240	(13)	227
Automóvel	-	67	(33)	34
Transportes	-	291	(27)	264
Riscos financeiros	-	10	(1)	9
Pessoas coletivo	-	191	(11)	180
Rural	-	39	(21)	18
Outros	-	118	(24)	94
Total circulante e não circulante	<u>-</u>	<u>1.832</u>	<u>(371)</u>	<u>1.461</u>

As despesas de comercialização são registradas quando da aceitação dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comercialização diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2011	Aquisições	Depreciações	31/12/2012
Equipamentos de informática	20%	290	320	(84)	526
Sistemas de telecomunicações	10%	109	-	(12)	97
Móveis, máquinas e utensílios	10%	309	1	(34)	276
Sistema de refrigeração e segurança	10%	227	-	(25)	202
Instalação	10%	648	-	(72)	576
Total		<u>1.583</u>	<u>321</u>	<u>(227)</u>	<u>1.677</u>

	Taxa anual de depreciação	31/12/2010	Aquisições	Depreciações	31/12/2011
Equipamentos de informática	20%	212	144	(66)	290
Sistemas de telecomunicações	10%	-	120	(11)	109
Móveis, máquinas e utensílios	10%	354	-	(45)	309
Sistema de refrigeração e segurança	10%	-	228	(1)	227
Instalação	10%	400	315	(67)	648
Total		<u>966</u>	<u>807</u>	<u>(190)</u>	<u>1.583</u>

12. Ativo intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2011	Aquisições	Amortização	31/12/2012
Direito de uso software terceiros	20%	907	267	(249)	925
Total		<u>907</u>	<u>267</u>	<u>(249)</u>	<u>925</u>

	Taxa anual de amortização	31/12/2010	Aquisições	Amortização	31/12/2011
Direito de uso software terceiros	20%	637	458	(188)	907
Total		<u>637</u>	<u>458</u>	<u>(188)</u>	<u>907</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

13. Passivos de contratos de resseguros.

	Provisão de Resseguros		Parcela de Retrocessão		Resseguro (-) Retrocessão = Provisão líquida	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Patrimonial	21.885	12.134	(10.725)	(5.892)	11.160	6.242
Riscos especiais	3.809	184	(2.540)	(135)	1.269	49
Responsabilidades	2.198	1.924	(955)	(576)	1.243	1.348
Automóvel	7.142	862	(31)	(30)	7.111	832
Transportes	8.325	3.824	(256)	(529)	8.069	3.295
Riscos financeiros	18.816	3.246	(15.633)	(2.417)	3.183	829
Pessoas coletivo	1.614	1.249	(103)	(2)	1.511	1.247
Pessoas individual	6	-	(5)	-	1	-
Habitacional	55	-	-	-	55	-
Rural	9.208	12.787	(6.756)	(10.538)	2.452	2.249
Outros	5.958	812	(137)	(194)	5.821	618
Marítimos	1.911	-	(622)	-	1.289	-
Aeronáuticos	1.247	641	(563)	(454)	684	187
Provisão de prêmio não ganho	82.174	37.663	(38.326)	(20.767)	43.848	16.896
Patrimonial	4.444	958	(2.365)	(344)	2.079	614
Responsabilidades	5	-	-	-	5	-
Automóvel	266	176	-	-	266	176
Transportes	1.469	1.943	(695)	(1.896)	774	47
Riscos financeiros	1	-	-	-	1	-
Pessoas coletivo	2.124	211	(720)	-	1.404	211
Rural	3.891	-	(3.776)	-	115	-
Outros	2.928	-	-	-	2.928	-
Aeronáuticos	74	-	-	-	74	-
Provisão de sinistro a liquidar	15.202	3.288	(7.556)	(2.240)	7.646	1.048
Patrimonial	4.726	1.379	(2.298)	(590)	2.428	789
Riscos especiais	302	14	(274)	(8)	28	6
Responsabilidades	1.281	347	(533)	(83)	748	264
Automóvel	4.809	322	(41)	(22)	4.768	300
Transportes	2.657	554	(38)	(61)	2.619	493
Riscos financeiros	1.499	577	(1.162)	(405)	337	172
Pessoas coletivo	350	194	(17)	(4)	333	190
Pessoas individual	338	-	(125)	-	213	-
Habitacional	6	-	-	-	6	-
Rural	1.306	2.036	(1.306)	(1.704)	-	332
Outros	482	40	(8)	(15)	474	25
Marítimos	665	-	(263)	-	402	-
Aeronáuticos	1.182	435	(797)	(373)	385	62
Provisão de sinistro ocorrido e não avisado	19.603	5.898	(6.862)	(3.265)	12.741	2.633
Responsabilidades	3	-	(2)	-	1	-
Automóvel	209	-	(1)	-	208	-
Transportes	226	-	(5)	-	221	-
Riscos financeiros	861	-	(723)	-	138	-
Pessoas coletivo	33	-	(2)	-	31	-
Rural	32	-	(25)	-	7	-
Aeronáuticos	10	-	(5)	-	5	-
Outras provisões	1.374	-	(763)	-	611	-
Total circulante e não circulante	118.353	46.849	(53.507)	(26.272)	64.846	20.577

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

14. Desenvolvimento de sinistros

As tabelas a seguir apresentam a evolução dos sinistros por ano de subscrição do contrato. Devido às particularidades das operações de resseguro, em contratos obrigatórios a Resseguradora não possui informações detalhadas de cada sinistro com a evolução individualizada do seu valor no tempo. Assim, o montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

Os quadros de desenvolvimento de sinistros abaixo ilustram a evolução dos avisos de sinistro recebidos pela Resseguradora para cada ano de subscrição dos contratos:

a) Sinistros brutos de retrocessão

	Ano de subscrição		
	2011	2012	Total
Ano de aviso do sinistro			
2011	3.575	-	3.575
2012	66.188	3.255	69.443
Total	69.763	3.255	73.018
Pagamentos	55.239	2.577	57.816
Provisão de sinistro a liquidar	14.524	678	15.202

b) Sinistros líquidos de retrocessão

	Ano de subscrição		
	2011	2012	Total
Ano de aviso do sinistro			
2011	1.335	-	1.335
2012	15.517	586	16.103
Total	16.852	586	17.438
Pagamentos	9.511	281	9.792
Provisão de sinistro a liquidar	7.341	305	7.646

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado é representado por 126.131.593 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 06 de outubro de 2011, a Austral Participações S.A. passou a ser a acionista e detentora de 100% das ações da Companhia, conforme consta no livro de registro de transferência de ações. A alteração do controle societário, conforme acima mencionado foi devidamente homologado pela Portaria SUSEP nº 4.531 de 03 de abril de 2012. Não houve alteração do controle direto nem indireto da Companhia, uma vez que a Austral Participações S.A. é controlada pelos mesmos acionistas originários da constituição da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de outubro de 2012 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$ 25.000 com a emissão de 25.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (em reais) por ação, com base no preço de unitário de emissão. Assim, o capital social de R\$ 100.000 aumentou para R\$ 125.000, e o número de ações de 25.000.000 para 125.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2012 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, mediante subscrição em espécie, com emissão de novas ações, no montante de R\$ 1.132 com a emissão de 1.131.593 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Assim, o capital social de R\$ 125.000 aumentou para R\$ 126.132, e o número de ações de 125.000.000 para 126.131.593 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados, e o restante é destinado para reserva de retenção de lucros.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Juros sobre capital próprio

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 2012 foi deliberada e aprovada a favor dos acionistas, na proporção da participação de cada um deles no capital social, de juros sobre capital próprio, no montante total de R\$ 2.800, e R\$ 2.380 líquido do imposto de renda retido na fonte), calculado de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA, margem de solvência e exigência de capital

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Patrimônio líquido	131.195	101.634
Crédito tributário	-	(217)
Intangível	(925)	(907)
Patrimônio líquido ajustado - PLA	130.270	100.510
20% do prêmio retido anual dos últimos 12 meses	13.056	4.267
33% do sinistro retido anual médio dos últimos 36 meses	5.587	2.049
Margem de solvência (a)	13.056	4.267
Capital Base - CB	60.000	60.000
Capital Adicional de subscrição - CAS	13.600	4.861
Capital Adicional de Crédito - CACr	1.676	894
Capital Adicional - CA	14.511	5.187
Capital Total (b) - CB + CA	74.511	65.187
Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) ou (b)	74.511	65.187
Patrimônio líquido ajustado	130.270	100.510
(-) Exigência de capital - EC	74.511	65.187
Suficiência de capital - R\$	55.759	35.323
Suficiência de capital (% da EC)	74,83%	54,19%

A Resseguradora apurou o capital mínimo requerido - CMR, considerando a data base de 31 de dezembro de 2012 e 2011, utilizando em seus cálculos as formulações e fatores determinados nas legislações pertinentes, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda (I.R) e contribuição social (C.S)

a) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão reconciliados, como se segue:

	31/12//2012		31/12/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos	9.842	9.842	7.199	7.199
Participação	(1450)	(1450)	(1350)	(1350)
Subtotal	8.392	8.392	5.849	5.849
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%
Impostos à alíquota nominal	(2.098)	(1.259)	(1.462)	(877,35)
Diferenças permanentes	758	436	839	477
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes	(878)	(547)	(759)	(481)
Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos	(462)	(276)	136	81

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são compostos como segue:

	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ - Prejuízos fiscais	-	136
CSLL - Base negativa de contribuição social	-	81
Ativo	-	217
Ajustes a valor de mercado do TVM	(610)	-
Provisão para devedores duvidosos	28	-
Provisões judiciais	12	-
Passivo	570	-

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

17. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados em despesas financeiras, emissão de contrato de resseguros cujos valores são registrados em prêmio de resseguros, provisão de prêmio não ganho de resseguro, receitas de prêmio emitido, e despesas de prêmio não ganho.

Adicionalmente, a Companhia e a Austral Seguradora S.A. racionalizam seus custos compartilhando despesas administrativas comuns, registradas em despesas administrativas. As transações são efetuadas em condições pactuadas entre as partes e aprovadas pelo Conselho de Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possui um passivo de juros sobre capital próprio a pagar aos acionistas, constituído em 31 de dezembro de 2012 no valor de R\$ 2.800, e 31 de dezembro de 2011 de R\$ 1.132.

Ao longo do exercício de 2012 a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos diretores estatutários, no montante de R\$ 845 e R\$ 729 em 2011.

Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas/(despesas)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vinci Gestora de Recursos Ltda.	-	-	4	169	(108)	(169)
Austral Participações S.A.	-	-	2.800	1.132	(2.800)	(1.132)
Austral Seguradora S.A.	14.450	1.088	19.736	-	342	3.533
Administradores	-	-	-	-	(845)	(729)
Total	14.450	1.088	22.540	1.301	(3.411)	1.503

18. Participação nos lucros e resultados

A Empresa mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus colaboradores e aos de suas controladas o direito de participar nos lucros da Companhia - PLR, o qual está vinculado a um atingimento de metas globais da Companhia bem como de metas departamentais e individuais que são estabelecidas e acordadas no início de cada exercício social.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

18. Participação nos lucros e resultados--Continuação

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou provisão para participação nos lucros no valor de R\$ 1.450, por ter alcançado as metas. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia registrou provisão para participação nos lucros no montante de R\$ 1.350.

19. Grupos de ramos de atuação

Os principais grupos de ramo em que a Resseguradora opera e seus indicadores de desempenho em 31 de dezembro de 2012 e 2011 são:

	Prêmio ganho		Índice de sinistralidade - % (a)		Índice de comercialização - % (b)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aeronáuticos	2.209	285	39,77	0,35	11,28	124,33
Automóvel	4.456	780	124,97	4,11	1,65	64,30
Outros	5.323	165	63,31	14,73	3,20	24,30
Patrimonial	22.611	3.744	49,52	6,40	4,50	55,22
Pessoas coletivo	2.234	501	110,49	2,10	8,55	80,93
Pessoas individual	195	-	172,80	-	-	-
Responsabilidades	2.385	493	42,23	2,51	10,06	69,74
Riscos financeiros	1.614	191	57,16	0,66	0,84	204,04
Riscos especiais	-2.691	20	-10,71	7,71	1,23	70,94
Rural	36.269	3.530	146,57	0,60	0,09	47,32
Habitacional	12	-	51,43	-	10,00	-
Marítimos	291	-	228,33	-	4,24	-
Transportes	7.934	634	41,74	4,26	5,12	240,98
Total	82.842	10.343	100,41	74,99	2,87	3,57

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

19. Grupos de ramos de atuação—Continuação

	Prêmio Ganho Retido		Índice de sinistralidade retido - % (a)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aeronáuticos	889	-12	51,09	-1.047,92
Automóvel	3.865	711	143,59	66,76
Outros	5.273	-70	64,05	-30,47
Patrimonial	11.937	1.568	59,99	70,08
Pessoas coletivo	2.077	479	83,55	83,95
Pessoas individual	95	0	224,28	0,00
Responsabilidades	2.001	199	27,88	75,09
Riscos financeiros	-1.798	144	-9,21	80,98
Riscos especiais	-1.048	16	-2,08	49,47
Rural	6.776	744	33,34	34,74
Habitacional	12	0	51,43	0,00
Marítimos	114	0	351,46	0,00
Transportes	6.088	609	71,33	53,79
Total	36.279	4.390	72,34	65,46

- (a) Índice de sinistralidade = $\frac{\text{indenizações avisadas} + \text{despesas com sinistros} + \text{variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)}}{\text{Prêmio emitido líquido} - \text{variação da provisão de prêmios não ganhos}}$.
- (b) Índice de comercialização = $\frac{\text{custo de aquisição}}{\text{prêmio emitido líquido} - \text{variação da provisão de prêmios não ganhos (PPNG)}}$

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

19. Grupos de ramos de atuação--Continuação

A Composição de prêmios de resseguro e retrocessão aceitas (prêmio emitido líquido) antes e depois dos prêmios cedidos em retrocessão estão descritos abaixo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

	Prêmio emitido líquido		Prêmio cedido retrocessão		Prêmio líquido (-) retrocessão = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual retrocedido	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aeronáuticos	2.825	926	(1.428)	(705)	1.397	221	49,45	23,87	50,55	76,13
Automóvel	10.945	1.642	(592)	(99)	10.353	1.543	94,59	93,97	5,41	6,03
Outros	10.469	977	7	(429)	10.476	548	100,07	56,09	0,07	43,91
Patrimonial	32.361	15.878	(15.234)	(8.067)	17.127	7.811	52,92	49,19	47,08	50,81
Pessoas coletivo	2.633	1.750	(257)	(24)	2.376	1.726	90,24	98,93	9,76	1,37
Pessoas individual	202	-	(106)	-	96	-	47,52	-	52,48	-
Responsabilidades	2.662	2.417	(764)	(869)	1.898	1.548	71,30	64,05	28,70	35,95
Riscos financeiros	18.045	3.437	(16.523)	(2.463)	1.522	974	8,43	28,34	91,57	71,66
Riscos especiais	934	204	(666)	(139)	268	65	28,69	31,86	71,31	68,14
Rural	32.722	16.317	(25.512)	(13.324)	7.210	2.993	22,03	18,34	77,97	81,66
Habitacional	67	-	-	-	67	-	100,00	-	-	-
Marítimos	2.202	-	(799)	-	1.403	-	63,71	-	36,29	-
Transportes	12.660	4.458	(1.573)	(554)	11.087	3.904	87,58	87,57	12,42	12,43
Total	128.727	48.006	(63.447)	(26.673)	65.280	21.333	50,71	44,44	49,29	55,56

Prêmio de retrocessão cedida por classe de resseguradoras:

	31/12/2012	31/12/2011
Resseguradora Local	519	-
Resseguradora Admitida	49.461	25.677
Resseguradora Eventual	13.467	996
Total	63.447	26.673

Prêmio de resseguro aceito e retrocessão aceita por classe:

	31/12/2012	31/12/2011
Seguradora	118.507	48.006
Resseguradora Admitida	10.220	-
Total	128.727	48.006

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado

a) Sinistros ocorridos

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Indenizações avisadas	(69.443)	(3.575)
Despesa com sinistro	(34)	-
Varição de sinistros ocorridos mas não avisados	(13.704)	(5.898)
Total	<u>(83.181)</u>	<u>(9.473)</u>

b) Custos de aquisição

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Comissões	(3.660)	(1.832)
Varição despesas de comercialização diferidas	1.284	1.461
Total	<u>(2.376)</u>	<u>(371)</u>

c) Resultado com retrocessão

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Sinistros ocorridos mas não avisados	3.597	3.265
Recuperação de indenização	53.340	2.240
Prêmio de retrocessão cedido	(63.447)	(26.673)
Varição prêmio retrocessão cedido	18.323	20.766
Total	<u>11.813</u>	<u>(402)</u>

d) Despesas administrativas

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Pessoal próprio e encargos sociais	(3.781)	(2.801)
Localização e funcionamento	(1.228)	(1.520)
Serviços de terceiros	(1.282)	(604)
Depreciação e amortização	(476)	(378)
Publicidade e propaganda	(309)	(144)
Outros	(62)	(98)
Total	<u>(7.138)</u>	<u>(5.545)</u>

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

20. Detalhamento de contas de resultado--Continuação

e) Despesas com tributos

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Despesas com COFINS	(2.715)	(710)
Despesas com PIS	(513)	(115)
Outras	(573)	(199)
Total	<u>(3.801)</u>	<u>(1.024)</u>

f) Resultado financeiro

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Receitas		
Com aplicações financeiras	14.636	13.410
Com operações de seguros	1.417	385
Outras receitas	369	438
Total de receitas financeiras	<u>16.422</u>	<u>14.233</u>
Despesas		
Com aplicações financeiras	(2.076)	-
Com operações de seguros	(1.056)	(241)
Outras despesas	(579)	(241)
Total de despesas financeiras	<u>(3.711)</u>	<u>(482)</u>
Total	<u>12.711</u>	<u>13.751</u>

21. Eventos subsequentes

Em 18/02/2013 foram publicadas várias normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP, sendo as mais relevantes (a) as Resoluções CNSP N° 280 e 283 de 30/01/2013, que tratam de subscrição e de capital de risco operacional, respectivamente, sendo que a norma de capital de risco operacional entra em vigor na data de publicação e a de subscrição tem prazo de adequação até 31/12/2013; e (b) Resolução CNSP N° 281 de 30/01/2013 e Circular SUSEP N° 462 de 31/01/2013, que institui regras para a constituição de provisões técnicas, com prazo de adequação até 31/12/2013. A Companhia está avaliando os impactos dessas normas.

Austral Resseguradora S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

23. Responsáveis

Conselheiros:

Gilberto Sayão da Silva
Alessandro Monteiro Morgado Horta
Bruno Augusto Sacchi Zaremba

Diretor presidente:

Bruno Augusto Sacchi Zaremba

Diretoria:

Michel Cukierman
Bruno de Abreu Freire

Gerente de contabilidade:

Arthur Teixeira Rodrigues
CRC RJ - TC nº 078781/O-0

Atuário:

Claudia Novello Ribeiro
MIBA nº 2029